



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Campus Universitário - Trindade - Caixa Postal 476
CEP 88010-970 - Florianópolis - Santa Catarina
Centro Socioeconômico
Departamento de Ciências Contábeis



DISCIPLINA: **AUDITORIA CONTÁBIL I**

CÓDIGO: **CCN 6021**

CARGA HORÁRIA SEMANAL: **4 H/A**

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: **72 H/A**

PRÉ-REQUISITO: **CCN6015**

FASE: **07**

PROFESSOR(A): **MARCELO MACHADO DE FREITAS**

1. EMENTA

Conceitos de auditoria. Formas de Auditoria. Formação Técnico-Comportamental (normas profissionais do auditor, qualificação técnica, educação continuada, normas técnicas de auditoria e normas éticas). Planejamento da auditoria. Risco de auditoria. Relevância em Auditoria. Amostragem de Auditoria. Evidência em auditoria. Tendências e Evoluções da Auditoria.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Capacitar os alunos a compreender os principais conceitos teóricos relacionados à auditoria contábil.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **Evolução da Auditoria**
Origem e evolução do conceito de auditoria; Formas de auditoria; Enfoques de auditoria.
- **Formas de Auditoria**
Extensão, profundidade e tempestividade; Relação do auditor com entidade auditada; Finalidades da auditoria.
- **Auditoria de Gestão de Sistemas Certificáveis:**
Relato Integrado; Auditorias para Certificações ISO9001, ISO14001, ISO 31000, ISO 55000, OHSAS 18001/BS8800; SA 8000/AA 1000; Auditoria de sistemas de gestão certificável ISO 19001.

- **Normas Éticas**
Código de Ética do Profissional da Contabilidade, Aplicação Geral aos Profissionais da Contabilidade, Contadores Internos e Externos.
- **Auditor e sua competência profissional**
Competências técnicas e comportamentais. Normas profissionais do auditor; Qualificação técnica; Educação continuada.
- **Normas Técnicas de Auditoria**
Planejamento; Relevância, materialidade, riscos e estratégias; Amostragem de auditoria em Testes de Controle e Substantivos; Evidência em Auditoria; Procedimentos e Técnicas de Auditoria.
Tendência e Evolução da Auditoria.
Setor privado e público no Brasil.

4. METODOLOGIA (ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM):

- a) Serão realizados encontros presenciais, com interação e atendimento direcionado aos alunos, das **08h20 às 10h00 das terças-feiras e sextas-feiras**, conforme horário da disciplina registrado no CAGR;
- b) As metodologias incluem aulas expositivas, aulas de discussão do desenvolvimento dos trabalhos, indicações de leituras, resolução de exercícios, jogos de interação, discussões e esclarecimentos de dúvidas. Também são utilizados materiais de apoio disponibilizados na Plataforma Moodle, quadro, multimídia e computador com acesso à internet;
- c) Os conteúdos teóricos e atividades didáticas são disponibilizados no Moodle ou indicados para consulta na Biblioteca Universitária (BU);
- d) As datas e horários das aulas estarão descritos no Cronograma das Aulas da disciplina, no qual poderá sofrer alterações no decorrer do semestre;
- e) A frequência poderá ser aferida pelo registro de presença nos encontros presenciais, bem como pela entrega de atividades.

5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

O sistema de avaliação se dará por provas e trabalhos, conforme apresentado abaixo:

- 50% da nota final com a realização de 2 provas;
- 35% da nota final pela **entrega e apresentação** de um trabalho final da disciplina
- 15% da nota final pela entrega de trabalhos a serem realizados ao longo do semestre (4-6 atividades).

As provas ocorrem durante o horário de aula. Para os alunos/as que tenham perdido o prazo de alguma das provas, será concedida prova substitutiva de carácter de 2ª chamada mediante justificativa. O direito à atividade substitutiva deverá ser requisitado pelo aluno/a diretamente ao professor por meio de mensagem via moodle ou e-mail. A prova substitutiva ocorrerá no final do semestre, antes da prova de recuperação.

6 RECUPERAÇÃO

A Prova de Recuperação será realizada em data a ser marcada pelo Professor da disciplina, sendo composta de toda a matéria transmitida durante o semestre pelo professor, de acordo com o Plano de Ensino. Conforme norma da UFSC, somente estão aptos a prestar a prova de recuperação, os acadêmicos com Presença suficiente (FS) e que tenham após as avaliações, uma média final superior a 3 (três). A MÉDIA FINAL será calculada de forma aritmética composta da nota final antes da recuperação, adicionada da Nota da prova de recuperação, dividido por 2(dois), cujo resultado deverá ser uma Nota 6 (seis) para a aprovação do aluno/a.

6. ATENDIMENTO:

O Professor ficará disponível nos horários regulares das aulas para atendimentos de dúvidas e explicações sobre o funcionamento da Disciplina, seu conteúdo programático, exercícios e avaliações. O atendimento será ofertado por: chats e fóruns específicos no Moodle; encontros remotos em webconferências ou presencial previamente agendadas; ou outros meios comunicados.

O canal de comunicação oficial da disciplina é o moodle. Você pode enviar mensagens para os professores por meio desta plataforma. Procure esclarecer suas dúvidas com o máximo de antecedência (não deixe para a última hora).

CONTATO

Email: mmf.marcelofreitas@gmail.com

7. BIBLIOGRAFIA:

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria, um curso moderno e completo**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BOYNTON, William, JOHNSON, Raymond N. e KELL, Walter G. **Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2002.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. **Normas Éticas, Profissionais e Técnicas**. Disponível em <http://www.cfc.org.br>

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria Contábil**. São Paulo: Atlas, 2000.

SÁ, A. Lopes de. **Curso de Auditoria**. São Paulo: Atlas, 1998.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antonio de Loureiro. **Auditoria Operacional e de Gestão**. São Paulo: Atlas, 1996.

GIL, Antonio de Loureiro. **Auditoria de Negócios**. São Paulo: Atlas, 2000.

JUND, Sergio. **Auditoria**. Rio de Janeiro: Impetus, 2001.

MAGALHÃES, Antonio de Deus F. et al. **Auditoria das Organizações**. São Paulo: Atlas, 2001.

PAULA, Maria Goreth Miranda Almeida. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 1999.

8. CRONOGRAMA (PREVISTO)

Aulas	Conteúdo Programado
11/mar	Apresentação da Disciplina
14/mar	Conceitos Iniciais de Auditoria
18/mar	Evolução da Auditoria
21/mar	Etapas da Auditoria
25/mar	Contextualização da Auditoria e Forma da Auditoria
28/mar	Formação Técnico Profissional
01/abr	Código de Ética, Sigilo e Transparência
04/abr	Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria
08/abr	Exercícios Teóricos/Práticos
11/abr	Trabalhos de Asseguração e Ceticismo Profissional
15/abr	Auditoria Independente
18/abr	Auditoria Independente
22/abr	Auditoria Interna
25/abr	PROVA 1
29/abr	Fraudes
02/mai	Feriado
06/mai	Trabalho sobre Fraudes e Controle Interno
09/mai	Controle Interno
13/mai	Controle Interno
16/mai	Trabalho sobre Fraudes e Controle Interno (Final)
20/mai	Riscos
23/mai	Relevância e Continuidade Operacional
27/mai	Planejamento de Auditoria
30/mai	Planejamento de Auditoria
03/jun	Procedimentos, Amostragem e Testes de Auditoria (Relatórios)
06/jun	Procedimentos, Amostragem e Testes de Auditoria (Relatórios)
10/jun	Evidências
13/jun	Opinião e Relatórios
17/jun	Trabalho de Planejamento
20/jun	Feriado
24/jun	PROVA 2
27/jun	Trabalho de Planejamento
01/jul	Apresentação do Trabalho de Planejamento
04/jul	Apresentação do Trabalho de Planejamento
08/jul	Prova Substitutiva
11/jul	Recuperação